

LINCES IBÉRICOS NO PARQUE NATURAL DO VALE DO GUADIANA

No passado dia 16 de dezembro foram libertados, em cercado de solta branda, no Parque Natural do Vale do Guadiana, dois exemplares de lince ibérico, a Jacarandá e o Katmandú. Os lincos encontram-se dentro de um cercado de aclimação, isto é, numa área de aproximadamente 2 hectares vedados, para se adaptarem ao seu novo habitat. O período de aclimação permite que os animais se adaptem a vida na natureza, dando liberdade aos animais para explorarem, ao seu ritmo, este novo habitat e assim criar condições de sucesso para o processo agora iniciado. Recorde-se que estes lincos nasceram em cativeiro, a Jacarandá no Centro Nacional de Reprodução de Lince Ibérico, em Silves, e o Katmandú em Zarza de Granadilla (Espanha).

No cercado foram instaladas câmaras de videovigilância que permitem aos técnicos do ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (equipa de campo) acompanhar, em permanência, os dois exemplares e confirmar a evolução da sua adaptação ao novo habitat. Os dados da monitorização apontam para uma evolução francamente positiva, já que os animais apresentam comportamentos padrão para um animal em liberdade e tudo indica que tem capacidade para sobreviver na natureza. Permitem, também, confirmar que o lincos caçam diariamente, utilizam os abrigos criados no local e interagem regularmente entre si, bem como que competem com as águias, da zona envolvente, pela sua presa, o coelho bravo.

Um dia regular da Jacarandá e do Katmandú inicia-se ao fim da tarde, período em que normalmente caçam. Sendo felinos, são animais com grande atividade noturna, explorando o território. Após o amanhecer descansam e dormem.

Algumas imagens desta monitorização podem ser visualizadas através do sítio do ICNF (<http://areasprotegidas.icnf.pt/lince/index.php/galeria-2/videobox>)

O CONSELHO DIRETIVO DO ICNF, I.P.